



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS

IVAN BETTOCCHI BATALHA **DITTZ**, Cel Av

**A inclusão da disciplina ética profissional nos cursos de capacitação de controladores de tráfego aéreo ministrados no instituto de controle do espaço aéreo: uma proposta.**

Rio de Janeiro  
2016

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS

IVAN BETTOCCHI BATALHA **DITTZ**, Cel Av

**A inclusão da disciplina ética profissional nos cursos de capacitação de controladores de tráfego aéreo ministrados no instituto de controle do espaço aéreo: uma proposta.**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Curso de Política e  
Estratégia Aeroespaciais da Escola de  
Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.  
Linha de Pesquisa: Ensino  
Orientador: Paulo Pereira Santos, Cel R1  
Int.

## RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a inclusão da Disciplina Ética Profissional nos cursos de formação e capacitação de controladores de tráfego aéreo (ATCO), ministrados no Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), organização militar de ensino do Comando da Aeronáutica, subordinada ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). O estudo foi realizado dentro de uma abordagem analítica, priorizando cada elemento constitutivo do assunto e sua relação com o todo. O tipo de pesquisa escolhida foi a bibliográfica e documental, utilizando-se da metodologia qualitativa. A base teórica foi composta por estudos realizados principalmente por Barrett (2014), sobre o comportamento de profissionais em seus ambientes de trabalho e informações do Decreto Presidencial 1.171 de 22 de junho de 1994, da Lei 8.027 de 12 de abril de 1990 - Código de Ética dos Servidores Públicos e do relatório da Décima Quinta Reunião dos Chefes dos Centros de Instrução de Aviação Civil (CIAC/15), realizada em Cochabamba - Bolívia, em novembro de 2015. Concluiu-se o trabalho com uma proposta de assuntos que podem compor a disciplina Ética Profissional, a ser incorporada no conteúdo programático do curso de capacitação e formação dos profissionais que trabalham com a atividade de controle de tráfego aéreo, de interesse do Comando da Aeronáutica.

**Palavras-chave:** Ética Profissional. Controlador de Tráfego Aéreo (ATCO). Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA).

## **ABSTRACT**

*The aim of this study is to analyze the inclusion of Professional Ethics Course in training courses of air traffic controllers (ATCO), taught at the Institute of Airspace Control (ICEA), teaching military organization of the Air Force Command, subordinated to the Department of Airspace Control (DECEA). The study was conducted in an analytical approach, prioritizing each constituent element of the subject and its relationship to the whole part. The chosen type of research was the literature and documents, using a qualitative methodology. The theoretical basis consisted of studies by Barrett (2014), on the behavior of traders in their work environment and information from the Presidential Decree 1171 of June 22, 1994, the 8027 Act 12 April 1990 - Civil Servants Code of Ethics and the report of the Fifteenth Meeting of Heads of Civil Aviation Instruction Centres (CIAC / 15) held in Cochabamba - Bolivia, in November 2015. This study concluded with a proposal of subjects that may compose the professional Ethics course, to be added in the training of professionals working with the air traffic control activity of interest of the Air Force Command.*

**Keywords:** Professional Ethics. Air Traffic Controllers (ATCO). Institute of Airspace Control (ICEA).

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>1.1 Contextualização .....</b>	<b>7</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>8</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>4 ÉTICA E PROFISSÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1 Conceituação .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2 Profissão .....</b>	<b>13</b>
<b>4.3 Deveres dos profissionais .....</b>	<b>14</b>
<b>4.4 Princípios e valores .....</b>	<b>15</b>
<b>4.5 Problemas éticos .....</b>	<b>16</b>
<b>5 RECOMENDAÇÕES E PROPOSTA .....</b>	<b>17</b>
<b>5.1 Recomendações .....</b>	<b>17</b>
<b>5.2 Proposta .....</b>	<b>19</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Por definição, controlador de tráfego aéreo (ATCO) significa:

Profissional civil ou militar cuja formação e qualificação o torna capaz de desempenhar as atividades operacionais de controle, coordenação, supervisão, gerenciamento e instrução relacionados ao tráfego aéreo nos diversos órgãos de controle. (BRASIL, 2012b).

Para um melhor entendimento, esta é uma profissão com atividades exclusivas, onde os controladores de voo são os responsáveis por manter a separação entre os aviões em voo ou em solo, visando agilizar a fluidez do tráfego aéreo, com a máxima segurança possível, a fim de evitar colisões entre os mesmos. Para isto, os controladores transmitem autorizações e informações claras e objetivas, através de comunicação, via rádio, aos pilotos em comando dessas aeronaves.

Devido ao crescente movimento de aeronaves, no espaço aéreo, contendo equipamentos embarcados com alta tecnologia, surge a necessidade constante de especialização dessa atividade, exigindo dos controladores cada vez mais dedicação, conhecimento e comprometimento profissional.

Portanto, por entender que a correta compreensão dos princípios e valores construtivos da ética profissional, principalmente o vasto conhecimento especializado e a destreza técnica, aprimoram o desempenho do profissional e consequentemente aumentam a segurança das operações aéreas, o objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da inclusão da Disciplina Ética Profissional, nos cursos de capacitação e formação de Controladores de Tráfego Aéreo ministrados no Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), que irá enaltecer o forte compromisso que esses técnicos devem ter com a profissão, e assim atender às orientações da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) e do Comando da Aeronáutica em relação à capacitação de seus profissionais (BRASIL, 2016b).

Para o desenvolvimento deste estudo, foi exposto no capítulo 2 a Matriz da Confiança elaborada por Barrett (2014) que serviu de ferramenta auxiliar para este estudo e no capítulo 3 a metodologia utilizada. Já no capítulo 4 aprofundou-se nos suportes teóricos sobre os princípios basilares da ética e do devido engajamento dos profissionais no desempenho de suas atividades. No quinto capítulo apresentou-se algumas recomendações para a aplicação da disciplina Ética Profissional e a proposta do seu conteúdo teórico, para finalmente concluir o trabalho no capítulo 6.

## 1.1 Contextualização

Muitos foram os pensadores que definiram ética à luz de suas experiências e interpretações da conduta dos indivíduos. Mas em geral, o significado de ética, segundo o Dicionário de Filosofia (Abbagnano, 2000), é a "ciência da conduta". Mais especificamente, Platão descreve a ética, em A República, como sendo "a ética das virtudes, e as virtudes são funções da alma (Rep., I, 353b) determinadas pela natureza da alma e pela divisão das suas partes (Ibid., IV, 434e)" (Abbagnano, 2000, p. 380). Segundo Aristóteles, ética:

são as virtudes que correspondem à parte apetitiva da alma, na medida em que esta é moderada ou guiada pela razão (Et. Nic., I, 13, 1102 b 16), e que consistem no justo meio (v. Meio) entre dois extremos, dos quais um é vicioso por excesso, o outro por deficiência (Ibid., II, 6, 1107 a 1). As virtudes éticas são: coragem, temperança, liberalidade, magnanimidade, mansidão, franqueza e justiça; esta última é a maior de todas (Ibid., III-V). (Abbagnano, 2000, p. 387).

Nesta última década, muito tem-se discutido sobre a falta de ética de empresários, de profissionais que integram as instituições, e na conduta de políticos, que na ânsia de conquistar benefícios próprios de qualquer espécie, não se preocupam com as consequências danosas que suas atitudes poderão causar à sociedade como um todo. Desta forma, não só para reduzir atitudes como essas, mas também para aprimorar o desempenho profissional de seus colaboradores, várias empresas estão implantando seus Códigos de Ética que servem para balizar e padronizar a conduta de seus profissionais e para garantir a segurança dos usuários de seus produtos e serviços.

É importante também, ressaltar que Profissão é uma atividade pessoal, posta de uma maneira estável a serviço dos demais com impulsos da própria vocação, honrada, em benefício próprio e com a dignidade correspondente ao ser humano.

Nesse contexto, pode-se identificar a origem, e entender o conceito amplo do assunto deste artigo: "Ética Profissional" como sendo o conjunto de normas éticas que formam a consciência do profissional e representam imperativos de sua conduta no ambiente de trabalho, que podem colaborar para fomentar o compromisso a ser assumido pelos controladores de tráfego aéreo no desempenho de suas tarefas, visando a segurança de voo.

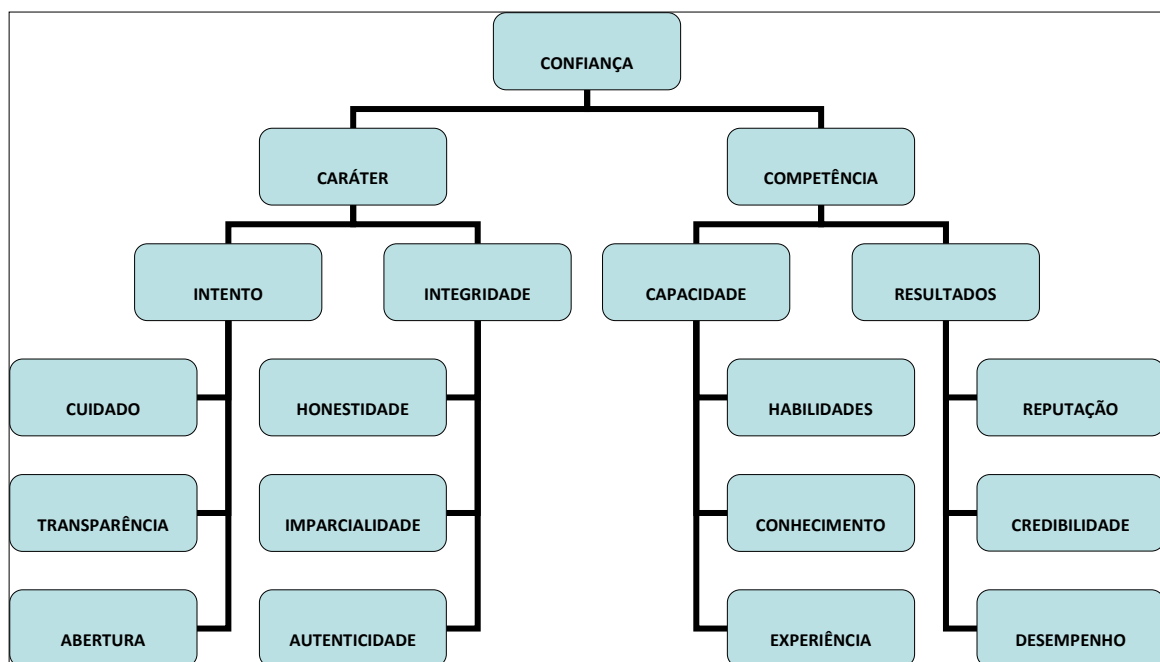
## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O autor deste estudo fundamentou seus estudos em teóricos renomados da área de Recursos Humanos (RH), para facilitar a compreensão e desenvolvimento do trabalho aqui exposto, especialmente naqueles relacionados ao desempenho das organizações em geral e à seleção e capacitação de pessoas.

Muito tem sido escrito e falado sobre os fatores que determinam o comportamento das pessoas nas organizações, entretanto, ainda existem várias lacunas quando se tenta entender o que leva uma pessoa a apresentar comportamento ético nas suas atividades.

Para criar uma equipe forte, é preciso que haja um alto nível de confiança. Ela é a cola que mantém as pessoas unidas e o lubrificante que permite que a energia e a paixão fluam. A confiança cria a coesão interna. A confiança aumenta a velocidade com que o grupo é capaz de cumprir tarefas e remove a burocracia da comunicação. Os componentes principais da confiança são o caráter e a competência. (Barrett, 2014, p. 220).

Figura 1: Matriz da Confiança.



Fonte: Barrett (2014)

"Através da seleção de pessoas éticas que se adequam aos seus trabalhos e **confiando** nelas, pedimos que os associados sejam *accountable* por seus próprios altos padrões" (Barrett, 2014, p. 177). Verifica-se então, que o sentimento de **confiar** em alguém está relacionado com as pessoas éticas e para demonstrar a relevância



do conhecimento e do entendimento da ética profissional, por parte dos controladores de tráfego aéreo, utilizar-se-á a Matriz da Confiança (Figura 1) desenvolvida por Richard Barrett, inspirada no trabalho de Stephen M. R. Covey (2006), para o embasamento teórico deste estudo.

Ainda de acordo com Barrett (2014):

Uma condição prévia para o sucesso nesse nível de consciência é o serviço altruísta, que se mostra através de um comprometimento profundo com o bem comum e com o bem-estar das gerações futuras. Para serem bem-sucedidas nesse nível de consciência, as organizações devem abarcar os mais altos padrões de ética em todas as interações com os funcionários, fornecedores, clientes, parceiros, investidores e com a comunidade local. (Barrett, 2014, p. 76).

A figura 2, a seguir, descreve detalhadamente cada elemento da Matriz da Confiança.

Figura 2: Os componentes da confiança em uma situação organizacional.

<i>Os componentes da confiança</i>			
<i>Caráter</i>		<i>Competência</i>	
<i>Intento</i>	<i>Integridade</i>	<i>Capacidade</i>	<i>Resultados</i>
Cuidado	Honestidade	Habilidade	Reputação
Zelar pelo bem-estar da organização e de seus funcionários.	Ser verdadeiro e franco em todas as comunicações interpessoais.	Cumprir tarefas profissionais com facilidade, rapidez e proficiência.	Ter uma imagem favorável em relação aos chefes, pares, subordinados e clientes.
Transparência	Imparcialidade	Conhecimento	Credibilidade
Ser claro em relação às motivações que existem atrás de toda tomada de decisão.	Agir sem ser tendencioso, sem discriminações ou injustiça em relação a todos os funcionários.	Estar bastante familiarizado e confortável em relação a um tópico ou uma questão específica	Articular ideias de maneira consistente de forma convincente.
Abertura	Autenticidade	Experiência	Desempenho
Tornar claramente visível aquilo que está se passando dentro da sua mente para aqueles com quem trabalha.	Ser consistente e sincero nos seus pensamentos, palavras e ações, em todas as situações.	Acumular conhecimento prático através da observação e das experiências pessoais.	Desempenhar as responsabilidades pessoais com excelência.

Fonte: Barrett (2014).

Analisando a Matriz da Confiança, verifica-se que todos seus componentes são referenciados nos princípios, valores e deveres do profissional ético ou, de uma forma negativa, nos problemas éticos apresentados neste trabalho. Barrett (2014) descreve um exercício, utilizando esta Matriz para avaliar o nível de confiança da equipe de liderança ou de qualquer outra equipe de trabalho de uma organização e assim detectar quais os elementos da Matriz são os mais fortes e os mais fracos. Com este resultado, a empresa terá uma visão de como estão sendo desenvolvidas suas atividades, e então, tomar atitudes para aprimorar as forças e minimizar as fraquezas.

Entendido esse processo, conclui-se que para uma empresa alcançar o nível de excelência, é necessário que todos os tópicos da Matriz estejam no mais alto nível de desenvolvimento.

Portanto, por analogia, para que o controlador de tráfego aéreo aprimore o seu desempenho, necessariamente deverá adquirir, desenvolver e assimilar os princípios e valores éticos descritos nesta pesquisa e, assim, ratificar seu compromisso com a profissão.

Deve-se mencionar também, que os dados obtidos do Decreto Presidencial Nº 1.171 (BRASIL, 1994) e da Lei Nº 8.027 (BRASIL, 1990) ajudaram a definir as características e deveres dos controladores de tráfego aéreo.

De acordo com Boyne (2003), o profundo conhecimento sobre ética, aprimora o desempenho dos trabalhadores na execução das suas atividades. Portanto, diante desse cenário e com o objetivo de atender à meta desta pesquisa, serão apresentadas, no capítulo 4, as informações mais relevantes sobre ética profissional, com vistas a evidenciar a necessidade da sua existência na consciência dos controladores.

### **3 METODOLOGIA**

Segundo Vergara (2004), uma pesquisa pode ser classificada sob dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios.

Assim esta pesquisa, em relação aos fins, foi classificada como descritiva, pois apresenta o conceito de ética, sua finalidade, os deveres de todos os profissionais no desempenho de suas atividades, baseado no comportamento ético que a sociedade espera. Descreve-se também, os principais valores da ética

profissional e alguns dos problemas de falta de ética, além da sua aplicação no ambiente de trabalho.

Em relação aos meios, considera-se uma pesquisa bibliográfica e documental, pois foi utilizada a legislação brasileira, documentação da OACI e do Comando da Aeronáutica, como parte da fundamentação teórica, utilizando-se manuais, diretrizes e normas reguladoras que versam sobre doutrina e visão prospectiva da Força Aérea Brasileira.

Especificamente na pesquisa bibliográfica, foram obtidos os dados conceituais sobre ética, desde os tempos dos grandes filósofos e pensadores como Platão e Aristóteles e também de Barrett (2014), Rainey e Steinbauer (1999) e Boyne (2003), que escrevem sobre os fatores que influenciam no comportamento dos profissionais dentro das organizações.

Na pesquisa documental, foram destacadas as principais e mais relevantes características exigidas para um comportamento ético dos profissionais em geral, de forma a identificar, analisar e estabelecer os assuntos que poderão ser abordados na Disciplina Ética Profissional, a ser implantada nos cursos de formação e capacitação de Controladores de Tráfego Aéreo, ministrados no ICEA.

Com essa mesma visão, estabelecimentos de ensino têm introduzido e aprimorado a disciplina Ética Profissional nos seus cursos de formação, nas diversas áreas e níveis, através da análise de estudos empíricos existentes na literatura, que procuraram entender os fatores que influenciam o comportamento dos profissionais nas organizações. Dentre estes, cita-se o estudo realizado por Rainey e Steinbauer (1999), onde uma série de fatores é identificada como determinante no desempenho de organizações públicas. Outro estudo importante e muito citado na área, foi produzido por Boyne (2003), a partir de uma ampla revisão bibliográfica com estudos publicados nos principais periódicos da área de administração pública. Nesse trabalho, Boyne (2003) sugere que existem cinco conjuntos de fatores que levam uma organização a atingir a excelência. Contudo, ambos os estudos ressaltam que os principais fatores influenciadores do micro comportamento organizacional seriam a liderança, os aspectos motivacionais e a regulação. Já Barrett (2014), baseado em novas pesquisas de múltiplas fontes, apresenta uma narrativa persuasiva sobre o porquê de as organizações dirigidas por valores serem as mais bem-sucedidas do mundo.

Seguindo esta corrente, o Comando da Aeronáutica, através dos seguintes documentos: DCA11-45 - Concepção Estratégica (Prefácio, 3 parágrafo e 3.3.6 = integridade); DCA1-1 - Doutrina Básica da FAB (1.2.14 = Princípio); PCA11-47 - PEMAER (pág. 21); PCA11-114 - Plano Setorial do Comando-Geral do Pessoal; ICA37-269 - Normas Reguladoras de Cursos do DECEA; e ICA37-329 - Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos (MÓDULO ESPECIAL) - Especialidade: Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), reforçam a necessidade de que todos os integrantes da Força Aérea Brasileira desempenhem suas atividades, observando os valores éticos previstos para que seja alcançada a excelência na sua profissão.

Como apoio para esta pesquisa, tanto o Uruguai como o Paraguai, países onde foi implementada, recentemente, a disciplina de Ética Profissional, serviram de base para este estudo e suporte para uma expectativa de melhora no desempenho de seus profissionais.

## **4 ÉTICA E PROFISSÃO**

Propôs-se a abordar neste trabalho alguns conceitos, características e informações em geral, a respeito de ética, com o objetivo de embasar a importância do seu conhecimento para o desempenho de qualquer ofício, pois todas as profissões possuem um fim social, que por vezes passa despercebido.

### **4.1 Conceituação**

A ética é o ideal de comportamento (procedimento moral) que orienta o ser humano, em relação aos seus semelhantes, a decidir entre o bem e o mal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, o honesto e o desonesto, visando ao bem comum, à honra e à tradição dos serviços públicos. A ética é o arcabouço da Instituição (BRASIL, 2010).

No desenvolvimento da ética profissional destacam-se 3 (três) elementos básicos na atuação do profissional, quais sejam: o conhecimento altamente especializado, a destreza técnica na sua aplicação e ser um modelo de profissional cuja conduta deve ser centrada no respeito aos limites da ética (Durand, 1998). É importante que essas competências estejam bem sedimentadas, de forma que o

profissional possa enfrentar os problemas de conduta específicos da profissão, exigir o cumprimento de cada código deontológico, cobrar as devidas correções das atitudes antiéticas que denigrem o prestígio da sua atividade e identificar os problemas éticos, tais como abuso de poder, conflito de interesses, suborno, lealdade excessiva, abuso de confiança e falta de lealdade e compromisso. Deve-se identificar, também, os princípios e valores como honestidade, integridade, compromisso, lealdade, imparcialidade, dedicação, respeito, responsabilidade cidadã, excelência, exemplo e conduta ilibada.

Saber distinguir ética e moral é interessante, pois moral tem uma base social, é um conjunto de normas estabelecidas por uma sociedade e como tal, exerce uma influência muito poderosa na conduta de cada integrante. Por sua vez, a ética surge como tal no interior de cada pessoa, como resultado de sua própria reflexão e sua própria escolha (OACI, 2015).

A aplicação de uma cultura ética significa saber o que é correto, juntamente com estímulos ao desempenho organizacional baseado em princípios, com recompensas aos comportamentos éticos, com o desenvolvimento de um algoritmo ético, determinando metas, métodos, motivos e consequências que significam estabelecer o que se quer alcançar, como alcançar as metas, quais as necessidades pessoais que nos levam ao êxito e quais resultados podem ser antecipados, respectivamente e com o estabelecimento de um código de conduta, e outras ações que efetivamente contribuem para o êxito profissional (OACI, 2015).

A ética tem como função ser um processo moral que cobra formas admiráveis no exercício da profissão do indivíduo, a quem está reservada a grande responsabilidade de espalhar os seus conhecimentos, através da aplicação destes no meio onde se realizam as suas atividades humanas, para melhorar a eficiência e eficácia do processo.

## **4.2 Profissão**

O trabalho constitui parte da educação do ser humano, um modo de ação inteligente de modificá-lo, preparando-o para o futuro. Portanto, para que isso ocorra, acredita-se que a principal forma de desenvolver essa visão prospectiva, é ter o conhecimento dos seguintes conceitos:

- a) vocação: é a disposição que torna o sujeito especialmente apto para determinada atividade profissional. O ato de escolher uma profissão deve ser completamente livre;
- b) finalidade da Profissão: é o bem comum. A capacitação que se requer para exercer este trabalho. Está sempre orientada a um melhor rendimento dentro das atividades especializadas para o benefício da sociedade;
- c) próprio benefício: é a satisfação pessoal, o agrado, o poder utilizar a profissão em benefício dos outros, além do sacrifício que por si só tem todas as profissões. Por exemplo: o médico, levantando-se a meia noite para assistir a um paciente grave. Isso faz com que o profissional viva uma das satisfações mais profundas do dever cumprido; e
- d) capacidade do profissional: o profissional deve possuir uma preparação especial em triplo sentido: capacidade intelectual, moral e física.

A capacidade intelectual consiste na bagagem de conhecimentos que, dentro de sua profissão, o fazem apto para desenvolver trabalhos especializados. A capacidade moral é o valor do profissional como pessoa, o qual dá uma dignidade, seriedade e nobreza a seu trabalho. Engloba a honestidade no trato, nos negócios, no sentido de responsabilidade, no cumprimento dos deveres, em sua atitude para englobar e transferir na sua própria esfera profissional num horizonte muito mais amplo, que faz valer a pena não apenas como um profissional, mas como pessoa, fora de seu ambiente de trabalho, mas digno do apreço de todos que o encontram. A capacidade física se refere principalmente à saúde e às qualidades corporais, que sempre é necessário cultivar, como bons instrumentos da atividade humana.

Sem o conhecimento dessas virtudes, uma profissão se converte em um meio de lucro, de honorário, ou simplesmente no instrumento da degradação moral do próprio sujeito.

### **4.3 Deveres dos profissionais**

Os deveres se relacionam com determinadas atitudes que todos os seres humanos, independentemente de sua origem, etnia, idade ou condições de vida estão obrigados a cumprir, de modo a assegurar ao resto da humanidade a possibilidade de viver em paz, com dignidade e com certas comodidades. Então, os

deveres são um dos pontos mais importantes porque tem a haver com conseguir formas comunitárias e sociedades mais equilibradas por onde todos possam ter acesso a seus direitos.

Nas profissões, tem-se alguns deveres a serem cumpridos, tais como: segredo profissional, solidariedade, evitar defender causas injustas, não usar seus conhecimentos como instrumento de crime e ou do vício, não proporcionar falsos relatórios, entre outras condutas não aceitáveis do ponto de vista ético, mesmo que não causem prejuízos tangíveis à Instituição.

Serão identificados, abaixo, três fatores gerais que influem no indivíduo ao tomar decisões éticas ou antiéticas (Ferrell, 1985), os quais são:

- a) valores individuais - A atitude, experiências e conhecimentos do indivíduo e da cultura em que se encontra lhe ajudarão a determinar o que é correto ou incorreto de uma ação;
- b) comportamento e valores de outros - as influências boas ou más de pessoas importantes na vida do indivíduo, tais como os pais, amigos, companheiros, professores, supervisores, líderes políticos e religiosos guiarão o seu comportamento ao tomar uma decisão; e
- c) código de ética - Este código guia o comportamento ético do empregado, enquanto sem ele, poderia tomar decisões antiéticas.

#### **4.4 Princípios e valores**

Neste trabalho, são apresentados alguns objetivos e discussões sobre princípios e valores éticos (OACI, 2015). Assim, pode-se lançar mão dos seguintes critérios:

- a) honestidade - Aprender a conhecer suas fraquezas e limitações e dedicar-se a tratar de supera-las, solicitando o conselho de seus companheiros de maior experiência;
- b) integridade - Defender suas crenças e valores, rejeitando a hipocrisia e o inescrupuloso e não adotar nem defender a filosofia de que o fim justifica os meios, deixando de lado seus princípios;
- c) compromisso - Manter suas promessas e cumprir com suas obrigações e não justificar um descumprimento ou omitir uma responsabilidade;

- d) lealdade - Atuar honesta e sinceramente ao oferecer seu apoio, especialmente na adversidade e rejeitar influências indevidas e conflitos de interesses;
- e) imparcialidade - Ser imparcial, justo e oferecer trato igual aos demais. Manter sua mente aberta, aceitar modificações e admitir seus erros quando entender que se equivocou;
- f) dedicação - Estar disposto a entregar-se sem condições ao cumprimento do dever para com os demais com atenção, cortesia e serviço;
- g) respeito - Demonstrar respeito à dignidade humana, à intimidade e o direito à livre determinação;
- h) responsabilidade cidadã - Respeitar, obedecer às leis e ter consciência social;
- i) excelência - Ser diligente, empreendedor e estar bem preparado para exercer seu trabalho com responsabilidade e eficácia;
- j) exemplo - Ser modelo de honestidade e moral ética ao assumir responsabilidades e ao defender a verdade antes de tudo; e
- k) sem culpa - A confiança de outros descansam no exemplo de conduta moral e ética irrepreensíveis.

#### **4.5 Problemas éticos**

Com base nos autores pesquisados, no Decreto Nº 1.171 (BRASIL, 1994) e na Lei Nº 8.027 (BRASIL, 1990), o objetivo deste item é apresentar os problemas éticos e situações tão comuns existentes em algumas instituições, como as expostas:

- a) abuso de poder: utilizar o grau hierárquico para prejudicar uns e favorecer a outros;
- b) conflito de interesses: emitir normas em seu âmbito de trabalho que redundarão em seu próprio benefício, como participar do processo de recrutamento quando um dos candidatos for membro de sua própria família;
- c) suborno: aceitar suborno, presentes ou regalias em troca de um tratamento especial ou a favor de alguém como retribuição por atos inerentes a suas funções;



- d) lealdade excessiva: mentir para encobrir a conduta imprópria do superior ou fazer tudo o que este lhe diga, ainda que contrário a seus princípios morais;
- e) falta de dedicação e compromisso: perder tempo, ser permissivo e não se esforçar ao máximo no trabalho; e
- f) abuso de confiança: tomar materiais da instituição para seu uso pessoal ou fazer uso indevido dos recursos disponíveis na mesma.

## **5 RECOMENDAÇÕES E PROPOSTA**

### **5.1 Recomendações**

Nesse sentido é que os profissionais, no desempenho das funções que lhes são próprias, participando de ações que envolvem outros entes da relação humana, têm que respeitar determinadas regras para que o resultado de seu trabalho seja frutífero e satisfaça aos anseios, tanto próprios, como daqueles que o procuram em busca de soluções para suas questões. São nestas relações que brotam os conceitos de ética profissional.

Diante do exposto serão desenvolvidas metodologias próprias da atividade de controle de tráfego aéreo, num processo de aprendizado que exige uma grande dose de responsabilidade.

Sendo assim, serão apresentadas as recomendações definidas durante a Décima Quinta Reunião de Diretores dos Centros de Instrução de Aviação Civil de 2015, para a aplicação da Disciplina Ética Profissional nos seus programas de instrução para formação e capacitação de Controladores de Tráfego Aéreo.

- a) formar um profissional Aeronáutico, disposto como servidor a ter um trato de bondade, cortesia e respeito para com seus companheiros, assim como também para com os usuários que requeiram seus serviços;
- b) o Profissional Aeronáutico, formadores e formados, por ser pessoal altamente técnico que desempenha uma profissão especializada, deve estar bem preparado, atualizado e ter um alto grau de responsabilidade e eficácia;
- c) incluir nos processos de admissão para o ingresso às carreiras de formação, uma prova (questionário), que permita detectar condições

personais (valores) dos postulantes, de modo a diminuir o risco de ter alunos que não se ajustem ao modelo do profissional aeronáutico;

d) uma vez selecionados os alunos, iniciar a formação baseada em uma norma permanente, que devem ter os Centros de Instrução de Aviação Civil (CIAC), de modo que, no dia a dia, vão cobrindo as lacunas de ética e de valores que lhes faltam, de forma tal que ao receber o profissional ou técnico, possuam as condições pessoais desejáveis;

e) na equipe educacional deve existir um local que controle a aplicação desse procedimento. Assim mesmo, com o devido cuidado, deve-se ser capaz de mostrar exemplos que evidenciem as consequências dos erros cometidos por não atuar com ética e com os valores que se requerem;

f) atentar que a atividade de ensino é um ato ético, pelo qual cada ação do docente deve estar em função da segurança das operações aéreas;

g) os Diretores dos Centros de Instrução devem assegurar que os programas educacionais formem profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento do setor e do país;

h) consolidar uma maneira de ser configurado por virtudes profissionais, ou seja, recursos que realcem seu profissionalismo, compromisso e dedicação;

i) atentar à formação integral dos alunos, contando com docentes com as mais altas competências e atitudes;

j) a formação fornecida pelo CIAC deve estar moldada no regime de qualidade, com procedimentos, guias e instruções padronizadas;

k) formar um profissional aeronáutico comprometido com o meio ambiente e a sociedade; e

l) garantir que os programas de instrução estejam elaborados e atualizados com adesão às Normas e Métodos Recomendados (SARPS) estabelecidos nos Anexos e Documentos OACI e na Legislação Aeronáutica Latino Americana (LAR), a fim de manter uma padronização nos programas de instrução da Região Sul Americana (SAM). Esses programas estarão desenhados mediante um sistema de instrução por competências.

## 5.2 Proposta

Uma proposta, baseada em tudo que foi apresentado e discutido anteriormente neste trabalho, contendo os objetivos e seus respectivos assuntos a serem abordados na disciplina da Ética Profissional, será apresentada a seguir:

a) identificar e caracterizar a ética profissional do Controlador de Tráfego Aéreo e avaliar a importância da conduta profissional na formação integral desses profissionais: os alunos devem compreender o Código de Ética dos Controladores e saber analisar este Código a nível mundial, nacional e institucional, assim como internalizar os princípios éticos da profissão, os valores éticos do profissional e entender os seus aspectos axiológicos e éticos;

b) tomar consciência dos atos éticos e morais como profissionais dessa atividade, no desempenho de sua função técnica e social, incorporar os elementos de valor e de ética que determinam a responsabilidade social, como um graduado da carreira de Controlador de Tráfego Aéreo a ser desenvolvido na função pública e refletir sobre o significado de ser profissional nos cenários laborais e da sociedade atual: os estudantes devem entender o sentido social da profissão, o desenvolvimento do ser humano dentro da profissão, os outros como um elemento fundamental para a ação ética, a participação social e a projeção social, e a prática profissional no contexto laboral e globalizado; e

c) tomar consciência da importância da ética na profissão de prestação de serviço de controle de tráfego aéreo e propiciar o discernimento ético que o permita enfrentar situações derivadas de seu exercício profissional: os discentes devem compreender o campo da ética e sua relação com a prática da profissão, o contexto da profissão e sua dimensão ética, além de desenvolver responsabilidades para saber tomar decisões.

## 6 CONCLUSÃO

Para que houvesse um entendimento sobre a importância dos profissionais manterem uma conduta correta, zelando pelo comprometimento, interesse e dedicação pela profissão, tendo atitudes responsáveis, íntegras e honestas, mantendo o respeito ao próximo, independente do ambiente, apresentou-se vários conceitos e informações referentes à ética como um todo, tornando-se mais simples o entendimento e a análise da importância da atuação ética no ambiente de trabalho. Pois, a conduta ética dos trabalhadores gera benefícios não só para os próprios, mas também para seus companheiros de labuta e principalmente para a sociedade que sempre espera o melhor desempenho dos profissionais.

Conhecer qual o comportamento que se espera de si e dos demais, faz com que cada um trace limites para seu próprio comportamento, respeitando o limite alheio. E todos alcançam, assim, um estado de satisfação e confiança mútua, com reflexos claros, também, na qualidade do trabalho desenvolvido e no sucesso de sua atividade. A prosperidade pessoal é um reflexo do comportamento ético profissional com que executa seu labor.

A ampliação do nível de conhecimento técnico especializado da atividade, a intensificação dos treinamentos práticos e o ganho de experiência operacional, entre outros aspectos, são as ferramentas básicas para que os controladores de tráfego aéreo otimizem o fluxo das aeronaves com segurança, solucionem os conflitos de tráfego aéreo com rapidez, eficácia e eficiência e transmitam com confiança instruções e informações claras e coerentes para os pilotos durante o voo.

Desta forma, a disciplina Ética Profissional além de esclarecer, orientar e realçar sobre o tipo de conduta desejada, faz com que os controladores reflitam sobre a importância de manter elevado o compromisso com a profissão, contribuindo assim para o fortalecimento da segurança das operações aéreas e assegurando o melhor cumprimento da sua missão, nos níveis desejados pela OACI e pelo Comando da Aeronáutica.

Portanto, como resultado deste estudo, e com a pretensão de solidificar o comprometimento dos controladores com sua atividade, apresentou-se uma proposta de assuntos e objetivos para comporem a base do conteúdo da disciplina Ética Profissional a ser inserido nos cursos de formação e capacitação de Controladores de Tráfego Aéreo do ICEA.

Vale ressaltar que este é um estudo bibliográfico e documental, sendo assim é somente um passo para a implantação desta disciplina, cabendo, ainda, uma continuidade nas pesquisas e no levantamento de dados e testes práticos.

## REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 2000. 1014 p.

BARRETT, R. **A Organização Dirigida por Valores**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda, 2014. 259 p.

BOYNE, G. A. **Sources of public service improvement: A critical review and research agenda**. Journal of Public Administration Research and Theory, 2003. 13(3), p. 367-394.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Concepção Estratégica Força Aérea 100 - DCA11-45**. 1941-2041, Brasília, 2016a.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos (Módulo Especial) - Especialidade: Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) - ICA37-329**. Brasília, 2014a.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira - DCA1-1**. Brasília, 2012a.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Licença de Pessoal da Navegação Aérea - ICA63-31**. Brasília, 2012b.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Normas Reguladoras de Cursos do Departamento de Controle do Espaço Aéreo - ICA37-269**. Brasília, 2014b.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Plano Estratégico Militar da Aeronáutica - PEMAER - PCA11-47**. 2010-2031, Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Plano Setorial do Comando-Geral do Pessoal para o Período de 2016 a 2019 - PCA11-114**. Brasília, 2016b.

BRASIL. Decreto Nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Aprova o **Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília.

\_\_\_\_\_.Lei Nº. 8.027, de 12 de abril de 1990. **Normas de conduta dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, e dá outras providências**. Brasília.

DURAND, Thomas. **Forms of incompetence. In: Fourth International conference on Competence-Based Management**. Oslo: Norwegian School of Management, 1998. 15 p.

FERREL, O. C.; GRESHAM, L. G. **A contingency framework for understanding ethical decision making in marketing**. Journal of marketing. Chicago: American Marketing Association, v. 49, n. 3, p.87-96, summer, 1985.

OACI. Organização da Aviação Civil Internacional. Oficina Regional Sul Americana. **Décima Quinta Reunião de Diretores dos Centros de Instrução de Aviação Civil da Região Sul Americana**, 2015.

RAINER, H. G., & STEINBAUER, P. **Galloping Elephants: Developing Elements of a Theory of Effective Government Organizations**. Journal of Public Administration Research and Theory, 1999. 9(1), 1-32.

SCHLESSINGER, Laura. **Como você pôde fazer isso? Soluções para os problemas éticos do cotidiano**. Rio de Janeiro: Record, 1997. 304 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 96 p.